

Ação em Conscientização ao Mês Mundial da Doença de Alzheimer



Compreender a Doença de Alzheimer e seu impacto sobre indivíduos e sociedade é uma questão urgente e necessária. Em São Carlos, ABRAz, UFSCar e Prefeitura realizarão ações com foco na prevenção da demência.

23/9
Reserve esta data



A Prefeitura de São Carlos, por meio da Secretaria Municipal de Esportes e Cultura, e em parceria com a Associação Brasileira de Alzheimer (ABRAz) e a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), realiza, no próximo domingo (24/09), a Caminhada de Conscientização ao Mês Mundial da Doença de Alzheimer, evento que neste ano acontece no Parque do Kartódromo com início previsto para às 8h. A atividade terá inscrição gratuita sendo realizada no próprio local e não é necessário agendamento prévio. A caminhada ocorre dentro do próprio parque e tem o objetivo de conscientizar a população sobre a importância dos hábitos saudáveis, bem como auxiliar na prevenção ao Alzheimer e outras doenças.

Segundo a terapeuta ocupacional e coordenadora científica da ABRAz Sub-regional São Carlos, Ana Claudia Barros, o evento reúne função social e de qualidade de vida. “Queremos chegar ao maior alcance possível com esta iniciativa, para as pessoas pensarem e praticarem hábitos saudáveis que protejam contra a demência”, disse a coordenadora.

No sábado (23/09), Prefeitura e ABRAz também promovem um ciclo de ações de conscientização alusivo ao Mês Mundial de Conscientização do Alzheimer. A programação acontece no Paço Municipal:

- 8h30 - Abertura: Ana Claudia Barros (Terapeuta Ocupacional e coordenadora científica ABRAz Sub-regional São Carlos);
- 8h35 - Iniciativa para tornar a cidade mais inclusiva às pessoas com demência: Cidade Amiga do Idoso com a Dr^a. Cecília Tardeli Cerveira, Médica Geriatria;
- 8h55 - A prevenção das demências por meio do estilo de vida com o Dr. Alan Galli,

médico;

- 9h45 - A importância de grupos de convivência como estratégia de prevenção de demências com Nilva Rodrigues, supervisora do Centro de Convivência do Idoso "Vera Lúcia Pilla". Apresentação musical de idosos do CCI Vera Lúcia Pilla;
- 10h35 - O impacto social e emocional nas famílias de idosos com demências com Rodolfo Hernane, secretário municipal de Cidadania e Assistência Social;
- 11h40 - Estratégias de manejo para a pessoa com demência voltado para cuidadores e familiares – Prof^a. Dr^a Aline Gratão, do Departamento de Gerontologia da UFSCar;
- 12h30 – Encerramento.

CAMPANHA – A campanha do Mês Mundial de Alzheimer de 2023 com o tema “Nunca é cedo, nunca é tarde”, dá destaque aos fatores de risco como alerta na busca de uma melhor qualidade de vida, como ainda enfatiza que boas práticas com alimentação saudável, exercício físico e estimulação cognitiva podem prevenir ou retardar o início da demência. Estudos científicos apontam que é de igual importância incluir a redução contínua do risco também para as pessoas que já foram diagnosticadas com alguma perda cognitiva. Como o número de pessoas que vivem com demência deve quase triplicar até 2050, nunca foi tão fundamental reconhecer os fatores de risco associados às doenças neurodegenerativas e tomar medidas proativas para a redução de risco.

Além de desafiar o estigma sobre demência e de promover uma melhor compreensão da doença, é possível trabalhar juntos para reduzir o impacto da demência sobre os indivíduos, as famílias e a sociedade como um todo.

O Relatório Mundial de Alzheimer deste ano aborda a redução do risco de demência, analisando os fatores vinculados com a redução de riscos, incluindo essa redução ao longo da vida e as medidas para diminuir o risco de demência, bem como o papel do governo em proporcionar mudanças sistêmicas que promovam a redução do risco e a importância da pesquisa na área da demência.

No Brasil, um estudo sobre a prevalência de demência em idosos estimou que existem 1,8 milhão de brasileiras e brasileiros vivendo com a doença e mais 2,3 milhões de pessoas apresentando algum tipo de comprometimento cognitivo. Na América Latina, espera-se um aumento de 200% no número de casos de demência até 2050, o dobro da estatística projetada para os Estados Unidos.

(20/09/2023)